

# END

## EDITORIAL FNTTORTAI FNTTORTAI

2019 assinala a 4ª edição do **Festival bianual Encontros de Novas Dramaturgias (Festival END)**, que se junta novamente ao Teatro Académico de Gil Vicente, em articulação com outras estruturas culturais da cidade de Coimbra, para pensar e divulgar a criação de novos textos para palco. O **Festival END** apresenta, durante 3 dias, alguma da mais recente produção de dramaturgia em Portugal, respeitando a diversidade estética dos seus autores e convocando outros lugares onde também reside a literatura, como a performance ou a dança. A presente edição continua assim a dar conta e interrogar as várias dimensões da literatura nas artes do palco.

De 27 a 29 de Março, a programação reúne **20 textos e autores**, através de diversos formatos: **seminários** (“O Que É um Autor?”), **leituras participativas**, **espétáculos**, uma **oficina de criação** (“Vocabulário”), **exibição de peças de teleteatro** (“A Peça Que Faltava”/“Última Sessão”) e **radiofónicas** (“Radiodrama”), e ainda um **debate** sobre o “Ensino da Dramaturgia nas Artes Performativas”, numa perspectiva transdisciplinar. A edição de 2019 inclui o ciclo **Ida&Volta**, com autores que abordam – cada um a partir dos seus territórios – a ideia de viagem e de fronteira, num largo triângulo que desenha a sua geometria e geopolítica entre **Portugal**, o **Brasil** e o **Irão**.

O **Festival END** contempla igualmente o projeto “**Escola do Espectador Emancipado**”, marca de uma parceria entre o **Festival** e **escolas profissionais** e do **ensino superior**, convidadas a assistirem às várias iniciativas da programação. Esta colaboração procura reforçar a ponte entre a reflexão, o ensino e as práticas de escrita e dramaturgia que compõem o panorama das artes performativas contemporâneas, ao acolher dezenas de alunos e professores de todo o país e promover o diálogo direto entre autores e alunos.

Esta **4ª edição**, que assinala igualmente dez anos de existência do **Colectivo 84**, apresenta o trabalho dos autores **Ana Moreira**, **André Murraças**, **Calos J. Pessoa**, **Cláudia Lucas Chéu**, **Diego Bagagal**, **Jacinto Lucas Pires**, **Jorge Loureiro Figueira**, **Jorge Palinhos**, **José Maria Vieira Mendes**, **Lígia Soares**, **Marta Freitas**, **Miguel Castro Caldas**, **Nassim Soleimanpour**, **Olga Roriz**, **Patrícia Portela**, **Raquel André**, **Ricardo Neves-Neves**, **Rui Pina Coelho**, **Sónia Baptista** e **Tiago Cadete**. Para além dos nomes citados, o projeto “**Primeiros**” tem por vocação divulgar os exercícios de jovens dramaturgos, em contexto formativo, numa colaboração com a **Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo**.

# END



# END

END → Festival Encontros de Novas Dramaturgias '19

→ Espetáculos  
→ Leituras

→ Seminários  
→ Oficina

→ Debate  
→ Teleteatro

→ Peças  
radiofónicas

→ QUA 27 mar

DIA MUNDIAL DO TEATRO  
11H00 • DUR 06H40 • \*ENTRADA LIVRE

# Abertura do END

Apresentação da programação do Festival com a presença de Mickaël de Oliveira (Diretor artístico do END), Maria Inês Marques (Assistente de Programação END) e Fernando Matos Oliveira (Diretor do TAGV).

Local Café TAGV  
\*lotação limitada

→ QUA 27 mar

DIA MUNDIAL DO TEATRO  
ESPETÁCULO • 19H00 • DUR 1H00 • M6 • \*ENTRADA LIVRE

# I Call Her Will

→ De Sónia Baptista

A partir, mas não só, do caderno de notas de Edith Sitwell, deambulação, pessoal, pelas obras de William Shakespeare. O critério dessa escolha? Um critério de pele, de intuição. Um emparelhamento de ideias de luz, escuridão, movimento, natureza. Sobre a natureza das obras e das personagens, sobre a justeza do eco das palavras que, ainda hoje, arrepiam caminho. A partir das notas e reflexões de outras mulheres sobre a obra do bardo, se desenha uma vontade, crítica.

Conceção, escrita e interpretação Sónia Baptista  
Vídeo Raquel Melgue  
Colaboração dramaturgia Maria Sequeira Mendes  
Luz Daniel Worm  
Local Teatro Paulo Quintela/FLUC  
\*conversa pós-espetáculo



© Mariana Mendes

→ QUI 28 mar

APRESENTAÇÃO PÚBLICA • 16H30 • DUR 1H30 • M12  
\*ENTRADA LIVRE

# Vocabulário

→ De Miguel Castro Caldas em colaboração com Sara Franqueira

"Vocabulário" é um dispositivo maquínico que responde a perguntas feitas pelos participantes, desde as mais corriqueiras às mais misteriosas sobre como surgem as palavras e os gestos de um espetáculo de teatro. Esta primeira apresentação pública resulta da colaboração entre Miguel Castro Caldas, Sara Franqueira e cinco participantes no contexto de uma oficina criativa durante a semana do Festival.

Local Galeria Colégio das Artes  
\*lotação limitada

→ QUI 28 mar

LEITURA PARTICIPATIVA • 14H00 • DUR 2H00 • M12  
\*ENTRADA LIVRE

# Primeiros

→ Coordenação de Jorge Loureiro Figueira

A sessão de leitura "Primeiros" é uma amostra dos projetos em desenvolvimento na Pós-Graduação em Dramaturgia da ESMAE, no Porto. Ao invés de darmos a ler obras inacabadas, cada jovem autor selecionou apenas um pequeno excerto que lhe parecesse poder caminhar pelo próprio pé. Vista como um todo, a seleção revela, por sua vez, a diversidade de formas e ideias dos trabalhos realizados na Pós-Graduação. Os textos vão desde guiões para cinema a peças de teatro, do monólogo à trilogia. Ao fim e ao cabo, é a diversidade autoral desta primeira turma de dramaturgia que apresentamos no Festival END.

Local Sala do Carvão - Casa das Caldeiras  
\*lotação limitada

→ SEX 29 mar

DEBATE • 16H30 • DUR 2H00 • \*ENTRADA LIVRE

# O Ensino da Dramaturgia: Perspetivas Transdisciplinares

No seguimento do debate "Ensina-se a Escrever Para Teatro?", que decorreu na última edição (2017), o tema do ensino da dramaturgia volta este ano. Convidamos cinco docentes a partilharem, com o público do festival, as suas metodologias de ensino de dramaturgia, tanto numa perspetiva de criação literária como de análise organizacional dos materiais que dão origem ao espetáculo. Inserido numa edição que pretende cruzar olhares e disciplinas artísticas, do ponto de vista do texto, o debate centra-se assim nas migrações possíveis e transdisciplinares da dramaturgia no ensino das artes. Que metodologias utilizar para dissecar o texto para cena e outros materiais cénicos? Como criar pontes entre as artes no sentido de dar acesso aos alunos às problemáticas da dramaturgia enquanto disciplina expandida na nossa contemporaneidade? Estas são algumas perguntas que nortearam o debate que conta com a participação de Christine Zurbach, Cláudia Marisa Oliveira, David Antunes, Fernando Matos Oliveira e Jorge Loureiro Figueira.

Participação Christine Zurbach, Cláudia Marisa Oliveira, David Antunes, Jorge Loureiro Figueira, Fernando Matos Oliveira  
Moderação Maria Inês Marques  
Local Café TAGV \*lotação limitada

SEG 25 → QUI 28 mar

ATIVIDADES PARALELAS  
OFICINA DE CRIAÇÃO PARTICIPATIVA

25 A 27 MARÇO 18H00-22H00  
28 MARÇO 14H00-18H00  
Apresentação pública Teatro Paulo Quintela/FLUC 16H30

# Vocabulário

→ Oficina de criação orientada por Miguel Castro Caldas em colaboração com Sara Franqueira

"Vocabulário" é um dispositivo maquínico que responde a perguntas feitas pelos participantes, desde as mais corriqueiras às mais misteriosas, sobre como surgem as palavras e os gestos de um espetáculo de teatro. Esta proposta de Miguel Castro Caldas e Sara Franqueira pressupõe a realização de uma oficina criativa com a participação de cinco pessoas, que culmina com a apresentação pública do projecto, no dia 28 de março.

Local da Oficina Sala B/LIPA  
\*mediante envio da CV e uma breve carta de intenção. Envio até dia 10 de março para colectivo.84@gmail.com

→ QUA 27 → SEX 29 mar

SEMINÁRIO • DUR 1H30 • \*ENTRADA LIVRE  
QUA 27 MARÇO 14H00 • QUI 28 MARÇO 11H00 • SEX 29 MARÇO 11H00

# O Que É Um Autor?

Um Autor?  
Um Autor?

→ Com Rui Pina Coelho, Ligia Soares e Olga Roriz

Há precisamente meio século (em 1969), Michel Foucault proferiu no Collège de France uma das suas palestras mais influentes para a compreensão da arte e cultura da pós-modernidade – "O Que é Um Autor?". Num dos seus gestos mais emblemáticos, Foucault desconstrói a herança cultural pós-Romântica, que vê na figura do autor um criador genial que deposita na sua obra, "com infinita abundância e generosidade, uma fonte inesgotável de significados." Assistimos durante o século XX nas artes performativas ao nascimento de novas autorias no teatro e noutros géneros artísticos, que abrangem os textos do encenador, do dramaturgista, do coreógrafo e até mesmo do intérprete, entre outros. As problemáticas da literatura em cena deslocaram-se definitivamente para outras áreas. Talvez se torne necessário ouvir os testemunhos vivos da pulverização autoral no teatro, das suas hierarquias metodológicas horizontais e ainda da migração da literatura e de uma necessidade de dramaturgia nos demais géneros artísticos. O seminário "O Que é Um Autor?" abre o espaço para uma reflexão em torno dos conceitos de autoria e colaboração no teatro e na dança contemporâneos em Portugal. Nesta série de seminários informais, Rui Pina Coelho, Ligia Soares e Olga Roriz partilharão com o público os seus processos de criação e princípios colaborativos, num vaivém entre texto e cena.

Local Casa da Escrita  
\*lotação limitada

→ QUA 27 mar

DIA MUNDIAL DO TEATRO  
ESPETÁCULO • 22H00 • DUR 1H30 • M16 • 5c

# Veneno

→ De Cláudia Lucas Chéu Encenação de Albano Jerónimo

"Veneno" é um texto centrado na ideia da decadência da família no contexto suburbano. Se a família é o paradigma ancestral daquilo que deve ser um governo, ambos manifestam, atualmente, a ideia de crise. Crise esta que, na génese etimológica, significa separar, dividir. A narrativa foca-se nas circunstâncias, e consequências trágicas, de um pai recentemente desempregado e falido que decide sequestrar os três filhos – depois de assassinar a mulher e o seu amante. "Veneno" retrata um real de contornos horríficos, cómicos e abjetos, mostrando o homem na sua expressão mais grotesca. Após a leitura pública de "Veneno", que decorreu na última edição do Festival END, apresentamos agora a sua versão cénica.

Texto Cláudia Lucas Chéu  
Encenação Albano Jerónimo  
Interpretação Albano Jerónimo, Luis Puto  
Participação especial Leonor Devlin  
Voz-off Francisca van Zeller  
Conceção plástica António MV  
Desenho de luz Rui Monteiro  
Direção de produção Francisco Leone  
Produção executiva Luis Puto  
Produção Teatro Nacional21  
Coprodução Casa das Artes de V.N. de Fomalicoço, Teatro Viriato, Centro de Artes de Ovar  
Local auditório TAGV



© José Caldeira

→ QUI 28 mar

ESPETÁCULO • 22H00 • DUR 1H00 • M12 • 5c

# Cinderela

→ De Ligia Soares

Um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro dispondo-se com cuidado e técnica numa pose romântica que se estende a toda a duração do espetáculo. Com o intuito de criar uma metáfora em torno dos contos de fadas que povoam o imaginário de todos nós, Ligia Soares apresenta "Cinderela". Uma peça de teatro que se assume como um diálogo sobre a resistência à mudança de posição, revela uma analogia à imobilidade social. Os atores Crista Alfiate e Cláudio da Silva representam uma Cinderela e um príncipe dos tempos modernos, um casal atingido por um conflito latente, decorrente das assimetrias dos seus estratos sociais.

Direção e texto Ligia Soares  
Interpretação Cláudio da Silva, Crista Alfiate  
Música e apoio à dramaturgia Mariana Ricardo  
Cenário Henrique Ralheta  
Desenho de luz Rui Monteiro  
Assistência de ensaios Mía Tomé  
Produção Máquina Agrável  
Local auditório TAGV



© Bruno Simões

→ SEX 29 mar

ESPETÁCULO • 19H00 • DUR 1H20 • M12 • \*ENTRADA LIVRE

# Aqui Somos Todos Lázarus

→ De Jacinto Lucas Pires, Encenação de Marcos Barbosa Ciclo Ida&Volta

Texto original de Jacinto Lucas Pires, escrito a partir de oficinas realizadas por Marcos Barbosa nas várias residências artísticas em Aveiro, Lisboa, Torres Vedras, Castelo Branco e Arcos de Valdevez. Tendo como premissa o tema da migração, o projeto investiga a utilidade do teatro como motor de uma relação profunda e dinâmica com os espectadores.

O resultado é um texto na primeira pessoa, onde Marcos Barbosa, ator e encenador, conta as suas aventuras nas diferentes cidades, chamando ao palco o público para a confirmação e compreensão das suas teorias.

Texto original Jacinto Lucas Pires  
Criação e interpretação Marcos Barbosa  
Desenho de luz Carlos Ribeiro  
Assistência técnica Júlio Ebert  
Gestão e produção executiva Tiago da Câmara Pereira  
Produção Companhia das Carpintarias  
Local Teatro Paulo Quintela/FLUC  
\*lotação limitada



→ SEG 25 - QUA 27 mar

ATIVIDADES PARALELAS/TEATRO RADIOFÓNICO  
25.03 "CONTRABANDO" DE CARLOS J. PESSOA  
26.03 "FORA DE JOGO" DE PATRÍCIA PORTELA  
27.03 "MAX E RENÉ" DE JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES  
SEMPRE ÀS 11H NO CAFÉ OLÉ, PROGRAMA DA RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
26.03 ÀS 17H OS TRÊS TEXTOS, CULTURAMA, PROGRAMA DA RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA - 104.4FM

# Radiodrama

→ Com Carlos J. Pessoa, Patrícia Portela e José Maria Vieira Mendes Coordenação de Maria João Vicente

"Radiodrama" é um projeto criado pelo Teatro da Garagem (Lisboa), com vista à gravação de excertos de textos longos de autores portugueses e à sua difusão radiofónica, com o apoio da RDP África. Através de uma parceria com a Rádio Universidade de Coimbra, o Festival END propõe a difusão radiofónica de "Contrabando", de Carlos J. Pessoa, "Fora de Jogo", de Patrícia Portela, e "Max e René", de José Maria Vieira Mendes.

\* Ciclo Ida&Volta procura juntar autores que abordam - cada um a partir dos seus territórios - a ideia de viagem e de fronteira, num largo triângulo que desenha a sua geometria e geopolítica portuguesa, brasileira e o Irão.

→ QUA 27 mar

DIA MUNDIAL DO TEATRO  
ESPETÁCULO • 16H00 • DUR 1H15 • M16 • \*ENTRADA LIVRE

# Salomé

→ De Diego Bagagal Ciclo Ida&Volta

Salomé, personagem bíblica vilificada por ter pedido a cabeça do profeta João Batista numa bandeja de prata ao Rei Herodes, é o arquétipo escolhido por Diego Bagagal, para abordar temas como a sexualidade, misoginia, política, o desejo e terrorismo. Ainda que se constitua como um espetáculo a solo, são muitas as presenças nesta peça-manifesto: das Sagradas Escrituras à literatura de Oscar Wilde, da ópera de Richard Strauss ao teatro laboratório de Jerzy Grotowski, além das memórias autobiográficas do próprio performer.

Criação, texto e interpretação Diego Bagagal  
Coarriação Mickaël de Oliveira  
Banda sonora original e direção musical Chico Neves  
Cenografia Martim Dinis  
Figurino Sónia Pinto  
Desenho de luz Allan Calisto  
Vídeo Sofia Marques Ferreira  
Produção Madame Teatro, Colectivo 84  
Local Galeria do Colégio das Artes \*lotação limitada



© Carlos Mendes

→ QUA 27 mar

DIA MUNDIAL DO TEATRO  
TELETEATRO • 20H00 • DUR 1H45 • M12  
\*ENTRADA LIVRE

# Última Sessão

→ Com obras de Ricardo Neves-Neves, Raquel André e André Murraças

Revisitando a antiga tradição de visionar espetáculos teatrais no posto de televisão de cada casa, "A Peça que Faltava" é o nome do projeto lançado em 2016 pela RTP2 que visa promover as criações teatrais de jovens dramaturgos e companhias portuguesas, convidando-os a montar um espetáculo curto, para um formato televisivo. Depois de a RTP2 ter produzido mais de 10 peças em formato de teleteatro, o Festival END exhibe "A Preceptora" de Ricardo Neves-Neves, "Coleção de Amantes (TV)" de Raquel André, e "Império" de André Murraças.

Local Sala do Carvão - Casa das Caldeiras  
\*lotação limitada

→ QUI 28 mar

ESPETÁCULO • 19H00 • DUR 06H50 • M12 • \*ENTRADA LIVRE

# Entrevistas

→ De Tiago Cadete Ciclo Ida&Volta

"Entrevistas" é uma ficção da biografia de Tiago Cadete mixada com as biografias de migrantes de diferentes gerações no Brasil. Através de entrevistas áudio feitas a um grupo de portugueses residentes no Brasil, foi criado um arquivo sonoro e posteriormente editado para conceber este acervo de histórias da migração de portugueses no Brasil. Como chegaram e de que forma? Que memórias têm do seu país? Querem regressar? Neste trabalho de escuta, as respostas são perspetivas sobre o Brasil e Portugal do ponto de vista do estrangeiro, aquele que está sempre entre-vistas.

Criação e interpretação Tiago Cadete  
Assessoria de imprensa Mafalda Simões  
Acolhimento Rua das Galvotas 6  
Apoio Turismo de Portugal, Polo Cultural das Galvotas, Olga Roriz-Palácio Pancas-Palha  
Produção Co-Pacabana  
Agradecimentos Aos/as emigrantes portugueses entrevistados/as  
Local Teatro Paulo Quintela/FLUC  
\*conversa pós-espetáculo  
\*lotação limitada



© Bruno Simões

→ SEX 29 mar

LEITURA PARTICIPATIVA • 14H00 • DUR 2H00 • M12  
\*ENTRADA LIVRE

# Amanda

→ (Associação Medida Anónima - Núcleo Dramaturgia Ação) Coordenação de Ana Moreira e Jorge Palinhos

"Amanda", dirigido por Marta Freitas e Nuno M Cardoso, junta vários dramaturgos portugueses, atores e encenadores, que se encontram em residências de escrita, com o objetivo de produzirem peças curtas. Cada autor regressa então à sua própria estrutura de criação para desenvolver o texto e depois o apresentar ao público. Nesta edição do Festival END, Amanda apresenta as curtas de Ana Moreira ("Dis Mor Fia"), Cláudia Lucas Chéu ("A Transformação"), Jorge Loureiro Figueira ("Dormir Em Pé"), Jorge Palinhos ("A Sagrada Indiferença Te Entrego Para Que Me Abraces"), Marta Freitas ("SIPPA"), Rui Pina Coelho ("Instruções Para Dançar Agarrado - Uma Balada Triste").

→ SEX 29 mar

ESPETÁCULO • 22H00 • DUR 1H10 • M12 • 5c

# White Rabbit, Red Rabbit

→ De Nassim Soleimanpour Com Miguel Loureiro, Ciclo Ida&Volta

Impedido de sair do seu país, o dramaturgo iraniano Nassim Soleimanpour escreveu um texto que pudesse ter a circulação que a ele lhe estava vedada. O resultado é um monólogo que não precisa de cenário, figurinos, ou elenco. Aliás, não pode ser ensaiado. Faz parte das regras do jogo que cada performer que execute o espetáculo não conheça o texto até ao momento em que, já em frente ao público, este lhe é entregue. O projeto foi estreado em 2011 no Edinburgh and Clubbed Thumb's Summerworks festivals. Foi apresentado em Portugal pela mala voadora em 2018 no seu espaço, no Porto. O END acolhe agora o texto de Nassim Soleimanpour, para uma apresentação única que encerra o Festival.

Interpretação Miguel Loureiro  
Local auditório TAGV  
\*lotação limitada



© Anushah Razi

Direção artística Mickaël de Oliveira  
Assistência de programação Maria Inês Marques  
Direção de produção Colectivo 84 Maria Albergaria  
Direção TAGV Fernando Matos Oliveira  
Direção de produção TAGV Elisabete Cardoso  
Direção de comunicação TAGV Mariana Santos  
Direção técnica TAGV José Martins  
Apoio à produção, revisão de texto Cláudia Moraes  
Design gráfico Bürocratik  
Produção Colectivo 84  
Coprodução Teatro Académico de Gil Vicente  
Apoio Ministério da Cultura/DGArtes

Parcerias  
Café TAGV  
Câmara Municipal de Coimbra  
Casa da Escrita  
Colégio das Artes da Universidade de Coimbra  
Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
mala voadora  
RDP África  
RTP 2  
RUC Rádio Universidade de Coimbra  
Teatro da Garagem

Instituições acolhidas n'A Escola do Espectador Emancipado  
Academia Contemporânea do Espetáculo [Porto/Vila Nova de Fomalicoço]  
Balletteatro Escola Profissional [Porto]  
Colégio de São Teotónio [Coimbra]  
Escola Superior de Arte Dramática da Galiza [Galiza]  
Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo [Porto]  
Escola Superior de Teatro e Dança [Lisboa]  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra [Coimbra]  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa [Lisboa]  
Universidade de Aveiro [Aveiro]  
Universidade de Évora [Évora]



COLEC TIVO84

Apoio Institucional

